

# Educação e desenvolvimento sustentável: dois caminhos para um futuro



**Anderson Carvalho de Freitas**  
Mestrando em Desenvolvimento Sustentável e Extensão. Consultor educacional da Rede Pitágoras

A educação de qualidade é um dos alicerces que sustentarão os rumos para se desenvolver uma nação a partir do século XXI, segundo Fritjof Capra, na obra *As conexões ocultas – ciência para uma vida sustentável*. Nesse caso, a educação, em seu aspecto mais amplo, tanto de escolarização quanto de educação familiar, precisa trabalhar bem os valores e princípios para a formação de cidadãos éticos, empáticos, que valorizem a vida e o meio ambiente, que sejam autônomos e socialmente competentes.

A educação é essencial para o crescimento constante do homem, tanto para a formação do seu caráter como para a convivência em sociedade. Permite-se, a partir dela, a ampliação do conhecimento e, conseqüentemente, a mudança na visão de mundo, e assim a pessoa poderá fazer a própria história.

Nesse sentido, a educação tende a nos desafiar constantemente, para que possamos nos reinventar como educadores.

Mesmo no século XXI, é preciso ter cuidado ao se falar em futuro da educação, pois ainda vivemos em meio a grandes desigualdades culturais, crises e expectativas complexas. E ainda cabe ressaltar que desenvolvimento não é sinônimo de crescimento econômico, segundo José Eli da Veiga, no livro *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*.



como algo constante em toda a vida, sendo uma característica da sociedade do conhecimento.

A obra apresenta os quatro pilares que são grandes norteadores para a sociedade educacional em busca do futuro da educação: "À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permite navegar através dele". Os pilares citados são:

A escola, na maioria das vezes, reflete a sociedade em que vivemos. Consequentemente, espera-se que a educação do futuro caminhe em compasso com a sociedade do futuro. Contudo, para a qualidade da educação escolar chegar a um patamar adequado ao século XXI, caberá à sociedade valorizar mais a educação como processo transformador.

Trataremos aqui neste breve artigo sobre dois caminhos que estão sendo traçados para um propósito comum, um deles focado no desenvolvimento da educação, e o outro, no desenvolvimento sustentável.

O primeiro caminho, relacionado à educação, refere-se às ideias de Jacques Delors, que coordenou a criação do *Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*, na obra *Educação: um tesouro a descobrir*. Nesse livro, o autor trata a aprendizagem

- *Aprender a conhecer*: é importante que os educadores se preocupem ainda mais com a aprendizagem de cada educando, valorizando a curiosidade, dando autonomia e atenção.

- *Aprender a fazer*: os educandos devem estar preparados não só para a parte técnica do trabalho, mas também para lidar com situações inesperadas e mudanças rápidas da rotina diária.

- *Aprender a conviver*: entender a interdependência nas relações e gostar de executar atividades comuns a outras pessoas farão parte desse grande aprendizado que é conviver.

- *Aprender a ser*: esse seria o ápice do desenvolvimento como pessoa, em que todos os pilares mencionados anteriormente são aprimorados.



ideologia ganhou mais força a partir da Rio-92, ou Eco-92, conferência na qual novos paradigmas foram traçados e novos ideais foram pensados.

O objetivo é propor meios de harmonizar o desenvolvimento econômico, o desenvolvimento social e a preservação ambiental.

A escassez de recursos naturais, como a água, e questões como segurança alimentar nos levam a repensar nossa responsabilidade em deixar um planeta igual ou melhor para as próximas gerações.

Pensando em uma educação transformadora, capaz de formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com as gerações futuras, é importante considerarmos o desenvolvimento sustentável como o futuro que nos espera, pois se trata de algo socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente correto.

Compreendendo os rumos da educação do futuro e do desenvolvimento sustentável, é fácil verificar que ambos são garantidores da perpetuação de uma civilização mais evoluída, estão entrelaçados e são interdependentes. A educação é um dos pressupostos básicos para se chegar a um desenvolvimento sustentável sem agredir ainda mais os recursos não renováveis, assim como o desenvolvimento sustentável é um futuro que será herdado pela humanidade mais consciente de seus direitos e deveres. ■

O outro grande caminho se refere ao desenvolvimento sustentável. Apesar de parecer um tema recente, com muitas obras acadêmicas relacionadas, e de haver muitos debates acontecendo em torno dele, foi em 1972 que os autores do *Relatório do Clube de Roma* buscaram fundamentos que comprovassem o esgotamento dos recursos naturais de nosso planeta mediante um crescimento tanto da população quanto da economia. A partir daí, passou-se a ter um olhar mais atencioso para o consumismo e as formas de produção. A Organização das Nações Unidas (ONU) publicou o relatório *Nosso futuro comum*, também conhecido como *Relatório Brundtland*, em que a expressão *desenvolvimento sustentável* foi definida como o desenvolvimento que atende às necessidades presentes sem comprometer a habilidade das gerações futuras em atender às suas próprias necessidades. Essa

[comunicacao@pitagoras.com.br](mailto:comunicacao@pitagoras.com.br)